



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Matheus Henrique Gonçalves Silva

No. USP 8949013 Curso ECA: Bacharelado em Artes Visuais – Habilitação em Multimídia e Intermídia

Dados do Intercâmbio

Universidade: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Curso: Estudos Artísticos

Período: (X) 1º Semestre de 2018 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Arte e Contra Reforma
▪ Arte e Humanismo
▪ História e Estética do Cinema II
▪ Análise e Crítica de Filmes
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Arte e Contra Reforma e Arte e Humanismo: Ambas as disciplinas tratam da produção material e textual em e sobre pintura, escultura e arquitetura compreendida no período histórico entre os séculos XIV e XVII. Entretanto, em Arte e Humanismo o foco da análise foi a influência e ascensão da corrente Humanista de compreensão do mundo na produção intelectual e artística, enquanto em Arte e Contra Reforma o foco se deu na desmistificação de preconceitos relacionados à Arte Barroca, demonstrando como o período tipificado como Barroco constituiu uma continuação atualizada das ideias Humanistas. Ambas as disciplinas foram lecionadas pela professora Maria de Lurdes Craveiro, que embora seja muito exigente com os alunos (prejudicando por vezes alunos de outras áreas que não possuam conhecimento prévio em História da Arte), foi uma excelente professora. Além de dominar muito bem o assunto que pesquisa, um diferencial destas disciplinas foram as visitas de campo a obras arquitetônicas da própria cidade de Coimbra e de outras cidades de Portugal, nos fazendo mergulhar na história da

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Universidade, do Império Português e da Igreja Católica e suas diversas ordens em disputa naquele momento.



História e Estética do Cinema II: O foco da disciplina é a produção cinematográfica da Europa Ocidental a partir do desenvolvimento do cinema sonoro até a contemporaneidade. Como o assunto abordado é muito extenso, toda a discussão acaba tornando-se genérica e não avança além da superfície e de clichês sobre os cineastas e filmes estudados, apesar dos esforços e engajamento do docente (muito aberto ao diálogo e a sugestões).

Análise e Crítica de Filmes: A disciplina propõe-se a oferecer um laboratório para discussão de filmes, ferramentas de análise e posicionamentos teóricos sobre a crítica e a análise da produção em cinema, oferecendo também um panorama histórica da crítica que se inicia no cinema pós-guerra e segue até a contemporaneidade. Uma matéria muito introdutória e geral sobre crítica, que embora almeje uma ampla discussão por vezes não há espaço para discordância dos alunos em resposta à posição do docente. Ainda assim o docente se mostra aberto ao diálogo, sobretudo por e-mail e nos intervalos de aula.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Não consegui me matricular em duas das disciplinas que queria porque elas não estavam sendo oferecidas no semestre de minha mobilidade. Não houve nenhum auxílio específico da Universidade com isso, eu apenas frequentei como ouvinte outras disciplinas que encontrei no sistema da Faculdade de Letras e preenchi o formulário de inclusão de disciplinas dentro do prazo estipulado pela Comissão de Relações Internacionais de lá (Casa da Lusofonia).

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, 4 disciplinas foi uma boa escolha.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Eu esperava mais profundidade nas discussões apresentadas, sobretudo nas disciplinas relacionadas ao estudo do Cinema. Fiquei um pouco decepcionado, pois a USP nesta área oferece uma formação na graduação muito mais profunda e crítica do que a experiência que tive no curso de Estudos Artísticos na UC. Contudo fiquei muito feliz com as disciplinas que cursei em História da Arte, sobretudo pela professora frequentemente nos levar diretamente aos objetos que estudávamos (fossem eles obras arquitetônicas ou peças de pintura e escultura) nos colocando em contato direto com a Arte e a História portuguesa. Na USP esse contato é raro, isso quando existente, e ficamos a mercê de reproduções por vezes insuficientes das obras de arte e da arquitetura.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

(X) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

() Palestras/conferências de professores convidados

(X) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

() Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes

(X) Computadores (X) Centro Esportivo

(X) Alojamento () Tutor

() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero o curso de Artes Visuais da ECA superior à Licenciatura em Estudos Artísticos da Universidade de Coimbra, pois na ECA temos uma profundidade muito maior nos assuntos abordados e uma relação muito mais prática com o conteúdo estudado do que na UC, onde o assunto permanece apenas na superfície do campo das ideias e não há quase prática, seja ela na confecção de textos reflexivos ou mesmo de peças de arte.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

() Sim (X) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Não houve. Se houve, não fiquei sabendo.

b) Como foram?



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



a) Havia necessidade de permanência mínima?

Havia uma multa caso eu quebrasse o contrato sem um mês de antecedência.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Fiquei hospedado na Residência Universitária Antônio José de Almeida e dividi quarto com um português. Não tenho do que reclamar, embora o preço cobrado para estrangeiros seja significativamente superior ao cobrado aos nativos pelo mesmo serviço, o local não me trouxe problemas e todos se mostraram muito receptivos comigo, tanto meus colegas de alojamento quanto a equipe de serviço social que cuida da parte burocrática da residência.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

A localização era excelente, próxima a supermercados e a 10 minutos a pé da Faculdade de Letras da UC.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Transferência bancária.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Entre fevereiro e abril muito frio (chegava a -2°C, mas normalmente ficava entre 5°C e 10°C), e entre abril e junho tempo ameno, com média de 20°

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Casacos para o frio, mas não muitos. Em fevereiro em Portugal existem promoções nas lojas onde pode-se comprar roupas melhores para o clima local por preços muito menores do que se compradas no Brasil, não vale a pena levar muitas peças de roupa daqui.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Precisei comprar.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Precisei e tive alguns problemas, que foram resolvidos com familiares meus entrando em contato com a empresa aqui no Brasil.



Parte VII – Custos

- 1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X)Sim ()Não
Se sim, qual? Bolsa Ibero-Americana do Santander.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3.200	160EUR	nenhum	50EUR	10EUR	1000	7000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,30 reais = 1EUR

Conclusão

- 1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio proporcionou um salto de qualidade positivo na minha vida. Durante o período no exterior consegui adquirir maior autonomia para enfrentar e resolver problemas além de entrar em contato constante com diferentes culturas e idiomas tanto na cidade quanto nas viagens que realizei. O destaque do intercâmbio na Europa é a possibilidade de fazer muitas viagens a um custo muito baixo através das promoções de companhias aéreas e da hospedagem em hostels e couchsurfing.

- 2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Aproveitem o intercâmbio tanto para conhecer a história de Coimbra e suas estruturas medievais e humanistas quanto para viajar dentro de Portugal e de Portugal para outros países europeus.

- 3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

-